

Guilherme Manente - Carta Ao Mestre

Tom: C

Ainda lembro aquela tarde ensolarada à beira-mar
 E sobre pedras, pés descalços fatigados do labor
 Fim da jornada, mais um dia conquistado com suor
 Missão cumprida, pescaria terminada. Descansar!
 Mas, de repente, tu chegaste de uma forma natural
 E o infinito em Teu olhar era convite pra seguir
 E contra a minha própria lógica, deixei tudo pra trás
 Meu novo tudo é muito mais. Foi impossível resistir...

E agora meu barco é o teu amor e a minha rede
 É tua palavra, que arrebatava
 Mata a sede e alimenta o coração
 Dá-me a coragem para amar, e que eu seja
 A rocha firme, o teu pilar.
 Vem, edifica sobre mim a tua Igreja
 Ainda lembro aquela noite nebulosa, sem luar
 Quando o egoísmo humano e o desamor quiseram te prender
 Minha fraqueza me entristeceu, não consigo esquecer
 E arrependidamente choro por três vezes te negar
 Mas ao ressuscitar, tu vens ao meu encontro outra vez
 Como uma nova chance pra me redimir dos meus enganos
 E, por três vezes, te confirmo o que eu sempre quis dizer
 ?O meu Senhor, tu sabes tudo, tu sabes bem que eu te amo?

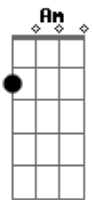
Acordes



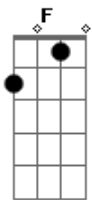
© ukulele-chords.com



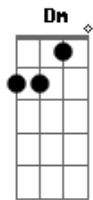
© ukulele-chords.com



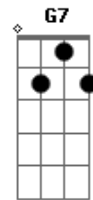
© ukulele-chords.com



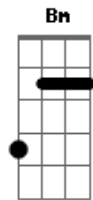
© ukulele-chords.com



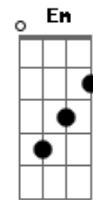
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com